TL 14 38

Press Release

Contacto:

Representação Conjunta da
Resistência Timorense em Portugal
Espaço Por Timor
R.de S.Bento, 182-184
1200 Lisboa
Tel. 605702 Fax 3977128

31 de Dezembro de 1993,
às 15h00

Resistência Timorense insiste no diálogo sem pré-condições

1. A Resistência Timorense congratula-se com a chegada ontem a Portugal, na sequência dos esforços diplomáticos do Governo Português, dos sete estudantes timorenses que em 23 de Junho de 1993 haviam pedido asilo político nas embaixadas da Suécia e da Finlândia em Jakarta.

2. Manifestamos o nosso apreço pelos contributos directos para a solução desta questão, do senhor Haji Princen, activista indonésio dos Direitos Humanos, e da Cruz Vermelha Internacional, sem esquecermos o papel importante dos meios de comunicação, nomeadamente da imprensa portuguesa e indonésia, e de várias organizações internacionais, com especial destaque para a Amnistia Internacional.

3. Registamos como positivo o facto de finalmente, decorridos seis meses, o Governo indonésio autorizar a saída dos estudantes timorenses. Notamos, no entanto, que a decisão foi propositadamente protelada no intuito evidente de servir os interesses propagandísticos da Indonésia, a um mês do início, em Genebra, dos trabalhos da Comissão dos Direitos Humanos da ONU.

4. Por muito que a propaganda o desminta, a Resistência Nacional em Timor-Leste está activa, e continuará. Não se vislumbra da parte da Indonésia qualquer acto significativo para a solução do problema. As manobras actuais que procuram substituir a Resistência Nacional por outros interlocutores, não resultarão.

5. Consideramos oportuno, reiterar, mais uma vez, a proposta, feita há mais de dois anos, pela Resistência Nacional Timorense de diálogo sem pré-condições no quadro das Nações Unidas. Entretanto, cabe à Indonésia flexibilizar a sua posição e desencadear medidas concretas, nomeadamente a libertação de Xanana Gusmão e de todos os nacionalistas timorenses presos.